

Sucessão afasta Jarbas e Arraes

Recife — O governador Miguel Arraes e o presidente Nacional do PMDB em exercício, Jarbas Vasconcelos, voltaram a trocar acusações ontem por causa da escolha do ex-governador Roberto Magalhães para vice na chapa do senador Mário Covas.

“Não acho que Roberto Magalhães seja o representante da direita em Pernambuco, e sim o prefeito Joaquim Francisco”, disse Jarbas Vasconcelos, acrescentando que há muita gente na ala progressista do PMDB com o mesmo perfil do ex-governador. Isso foi o bastante para Arraes dar-lhe a seguinte resposta: “Dr. Jarbas é livre para achar o que quiser, mas, ao contrário dele, acho que a opção do senador Mário Covas (por Roberto Magalhães) foi pela direita mesmo”.

Arraes não considerou, porém, as declarações de Jarbas como o “início de um rompimento com o seu governo, embora saiba que ele está em curso há muito tempo. O próprio Jarbas reuniu ontem a imprensa para reconhecer — pela primeira vez — que existem divergências de pontos de vista entre ele o governador, mas acha prematuro afirmar que há um rompimento entre ambos.

Sobre as especulações em torno de uma possível aliança Jarbas Vasconcelos — Roberto Magalhães para as eleições de 90, Jarbas classificou como “mera fantasia, folclore”. Na sua opinião, o PMDB perdeu as eleições de 88 e deve se voltar para uma costura interna do partido.